ISSN: 2358-8829

O BRINCAR E O PERTENCER: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS COM CRIANÇAS PEQUENAS

Bianca Trindade [1]
Gustavo Pinto Alves da Silva [2]

RESUMO

Esta pesquisa analisa as interações sociais e a construção da identidade étnico-racial entre crianças pequenas no contexto do cotidiano da educação infantil. O estudo parte da premissa de que o ambiente escolar é um espaço decisivo para a reprodução ou o questionamento de hierarquias raciais, buscando observar como a cultura de pares e o brincar opera na internalização de saberes sobre a diversidade brasileira. O objetivo principal do trabalho consiste em identificar como as práticas pedagógicas pautadas pela lei 10.2639/03 influenciam o reconhecimento positivo da negritude e o desenvolvimento de uma alteridade respeitosa entre as crianças. Do ponto de vista teórico-metodológico, a investigação ancora-se na sociologia da infância e nos estudos pós-coloniais, adotando a etnografia como método de aproximação com o campo. Foram realizadas observações participantes em uma turma de pré-escola, com registros em diário de campo e análise de produções gráficas infantis. Os resultados preliminares revelam que a presença de brinquedos, literatura e imagens que valorizam o pertencimento afro-brasileiro reduz significativamente episódios de hostilidade racial e fortalece a autoestima de crianças negras. Além disso, a mediação docente consciente é fundamental para desconstruir estereótipos que emergem nas brincadeiras livres. Conclui-se que a educação das relações étnico-raciais com crianças pequenas exige uma intencionalidade pedagógica que integre a diversidade como eixo central do currículo e não como atividade esporádica, garantindo o direito constitucional ao pleno desenvolvimento da personalidade e à convivência democrática desde o início da escolarização.

Palavras-chave: Educação Infantil, Relações Étnico-Raciais, Identidade, Prática Pedagógica, Infância.

[1] Doutora em educação pelo Programa de Pós-graduação Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. UFRRJ biaartes2017@gmail.com
[2] Doutor em educação pelo Programa de Pós-graduado Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. UFRRJ, historiadorgustavo@gmail.com